

FACULDADE DE TECNOLOGIA – FATEC DE PRESIDENTE PRUDENTE
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS

TÍTULO DO PROJETO: Índice de competitividade para a Região Turística Sol do Oeste:
Estudo de caso sobre o município de Presidente Prudente-São Paulo.

DOCENTE: Mariana Cristina da Cunha Souza.

LINHA DE PESQUISA: Turismo.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: Segunda, terça e sexta - Das 9h30 às 12h - Das 13h30 às 17h30 ou mediante agendamento por e-mail: mariana.souza33@fatec.sp.gov.br

RESUMO DO PROJETO:

O turismo é uma prática socioespacial dinâmica que articula diferentes segmentos do setor produtivo, por exemplo, eventos, gastronomia, hotelaria, agenciamento de viagens, transportes e outros. De modo geral, a atividade contribui para o desenvolvimento socioeconômico, gerando emprego, renda e divisas. No Brasil, o turismo é responsável por 1% do PIB nacional; no estado de São Paulo, a atividade representa quase 10% do PIB. Em Presidente Prudente tem se consolidado, com expressiva possibilidade de o município ser reconhecido como MIT, conforme informações do Parecer da Alesp n.º 1121 de 2024. O objetivo geral deste projeto de RJI é mensurar o potencial competitivo de Presidente Prudente como destino turístico na Região Turística Sol do Oeste, a partir de um Índice de Competitividade Turística. O período previsto para o desenvolvimento do projeto é de 36 meses, portanto, o percurso metodológico está fundamentado em três fases principais. São elas: aquisição de dados para composição da sistemática avaliativa do turismo, por meio de revisão bibliográfica e documental associada ao levantamento empírico de informações; análise e construção do Índice de Competitividade Turística (ICT-PP), conforme a técnica da análise de conteúdo; aplicação do ICT-PP de acordo com as necessidades do destino e apresentação dos resultados finais por meio da matriz FOFA: forças, oportunidades, fraquezas e ameaças. Com esta pesquisa, espera-se contribuir para o planejamento e gestão sustentável do turismo em Presidente Prudente e Região Turística Sol do Oeste, fundamentando uma metodologia que seja estratégica para mensurar e qualificar a competitividade do destino, promovendo conhecimentos sobre aspectos que potencializam ou não, a prática do turismo. A partir disso, ações direcionadas podem ser traçadas respeitando-se as particularidades locais e regionais.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo, Índice de Competitividade Turística, Município de Interesse Turístico, Planejamento Turístico, Regionalização do Turismo.